



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Febre Reumática Aguda E Doença Reumática Crônica Do Coração, Na População Pediátrica Do Rio Grande Do Norte.

Autores: MARIA LUIZA BARROS SOUZA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), LUIZ FELIPE DE AZEVEDO ASSUNÇÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ANDRÉ LUÍS TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), GUSTAVO FERNANDES DO VALE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP)

Resumo: "Analisar estatisticamente o panorama da febre reumática aguda na população pediátrica e das suas consequências como a Doença Reumática Crônica do Coração (DRC) no Estado do Rio Grande do Norte (RN), com o estudo de variáveis como: número de internações; faixa etária; sexo; valor total gasto; média de permanência e óbitos."O presente trabalho trata de um estudo epidemiológico, quantitativo e descritivo elaborado com base nos dados de notificações de febre reumática aguda e doença reumática crônica do coração, na população pediátrica, no Rio Grande do Norte, publicadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A partir do banco de dados do SINAN, foram extraídas informações dos últimos cinco anos: 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. As informações foram divididas em 4 estratos de faixa etária (menor que 1 ano, de 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos)."Nesse intervalo de 05 anos houve 40 internações por Febre Reumática Aguda no Rio Grande do Norte, sendo 26 homens (65%) e 14 mulheres (35%), com gastos de quase 30 mil reais em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). A média de permanência hospitalar total foi de 7,5 dias. Nenhum óbito por Febre Reumática Aguda foi registrado. Não obstante, o número de internações por DRC foi 30, sendo 12 homens (40%) e 18 mulheres (60%), e aproximadamente 66,7% do total foram pacientes de 10 a 14 anos, com um valor de 529.701,94 reais gastos, com uma média de permanência hospitalar de 10,5 dias e apenas 1 óbito registrado. [1]"A Febre Reumática é uma complicação inflamatória tardia, decorrente de uma infecção das vias aéreas superiores causada por estreptococo beta-hemolítico do grupo A de Lancefield. É a doença reumática mais comum em crianças, com sequelas notáveis, como a doença reumática cardíaca. [2] No período de 2019 a 2023, na população brasileira assistida pelo Sistema Único de Saúde, apesar de não haver registro de óbitos, observou-se uma correlação entre o número de pacientes com sequelas da Febre Reumática Aguda e um considerável aumento nos gastos com saúde. Isso destaca a urgência de implementar medidas preventivas e promover conscientização sobre essa condição.